



Documentação, (in)formação e a relação com o processo ensino-aprendizagem: reflexões sobre a formação e desenvolvimento de coleções em uma biblioteca universitária

Vanda Lucia de Souza

Mestre em Memória Social e Documento pela UNIRIO

Resumo

O presente estudo teve por objetivo relacionar a formação e desenvolvimento de coleções bibliográficas e seus reflexos no processo ensino-aprendizagem, haja vista as demandas acadêmicas para formação teórico/prática do discente. Para tanto, o docente deve observar a quantidade da documentação existente e a qualidade da informação produzida. Corroborando esse pensamento, a obra: “A Arte de escrever”, Nietzsche discorre sobre a questão das obras originais e as deformações oriundas de traduções, alertando-nos sobre a importância de se verificar a qualidade da informação, principalmente as que estão ou estarão disponíveis nos espaços em que o conhecimento é (re)produzido, a exemplo, das bibliotecas, centros de pesquisas e documentação. Com base nesses pressupostos, este estudo tem como objeto a biblioteca universitária e a formação e desenvolvimento dos seus acervos. A metodologia adotada contemplou uma pesquisa participante (pesquisa-ação) cujos sujeitos foram os educadores (professores, coordenadores diretores e bibliotecários) das várias esferas da IES (Instituição de Ensino Superior). O estudo apontou para a necessidade de preparação dos indivíduos para o desafio, que é a conscientização sobre a dinâmica do processo de formação das coleções e a integração da comunidade acadêmica para esta finalidade.

Palavras-chave: Documentação, informação, formação e desenvolvimento de coleções, ensino.